

Minas Gerais atrai fabricante de aeronaves regionais

Sex 03 junho

O governador Romeu Zema participou, nesta sexta-feira (3/6), em Araxá, no Alto Paranaíba, do anúncio da implantação da Desaer – Desenvolvimento Aeronáutico, fabricante de aeronaves regionais com capacidade para até 50 passageiros, às margens do Aeroporto de Araxá. É a primeira empresa fabricante de aeronaves deste porte no estado.

O empreendimento demandará investimentos da ordem de R\$ 685 milhões e vai gerar 820 empregos diretos e indiretos, com previsão de início das operações em janeiro de 2025. A primeira aeronave que será construída é um avião bimotor com capacidade para 19 passageiros, que pode ser convertida em transporte aeromédico, de tropas ou paraquedistas, patrulha e vigilância.

Durante atendimento à imprensa, Zema lembrou que a Desaer foi disputada por sete estados, e que mais uma vez Minas se sobressaiu pela forma com que trata o investidor. “É uma indústria que causa um grande impacto positivo na economia, pois estamos falando de uma empresa que ofertará um produto com elevada tecnologia e alto valor agregado”, afirmou.

A mão de obra qualificada e especializada foi outra vantagem apresentada pelo governador. “São empregos que demandam uma formação contínua. Isso faz com que outros empreendimentos, como os fornecedores, venham para a região também”, destacou.

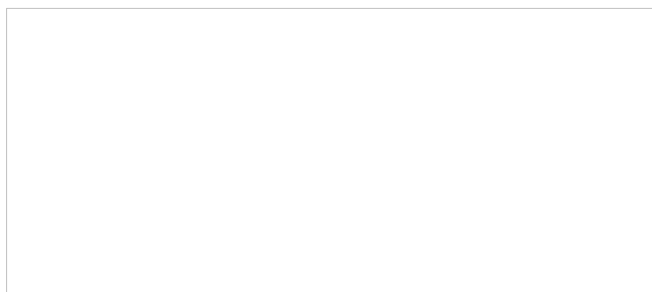
Transparência

Evandro Fileno, CEO da Desaer, revelou os motivos da escolha de Minas para a instalação da unidade de produção. “Havia outros sete estados na disputa, mas escolhemos Minas Gerais pela forma amigável e transparente com que o [Governo de Minas](#) nos tratou do início ao fim das negociações. A cidade de Araxá, por sua vez, também nos ofereceu ótimas condições para a realização dos ensaios com as aeronaves”, disse.

Fileno explicou que a empresa já desenvolveu seu primeiro projeto de aeronave, o ATL-100, um modelo leve, com capacidade para transportar até 19 passageiros, que opera em pistas curtas e não pavimentadas e de fácil manutenção. O foco é a operação na aviação regional e em locais em que o avião é o meio mais rápido e seguro de transporte, como a região Amazônica.

Defesa

Além de deixar a economia mineira mais competitiva, a instalação da indústria é importante para o fortalecimento do setor



aeronáutico brasileiro. Em março, o Governo de Minas reconheceu o 50º Arranjo Produtivo Local (APL), o setor de Asas Rotativas e de Defesa em Itajubá, no Sul de Minas.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

O município concentra 44 empresas do segmento que, juntas, geram 5 mil empregos diretos e faturam R\$ 1 bilhão por ano. O Brasil é um dos maiores mercados de helicópteros do mundo.

O APL de Asas Rotativas e de Defesa conta com empresas como Helibras, líder mundial nos segmentos aeroespacial; Imbel, estatal brasileira fabricante de armamentos portáteis; Xmobots, maior empresa latino-americana especializada no desenvolvimento e fabricação de drones; e Aerotron, premiada como o melhor fornecedor da Embraer na área de defesa em 2021.

No município de São José da Lapa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), também há dois renomados centros de manutenção e revisão de turbinas: a IAS - Indústria de Aviação e Serviços, empresa mineira credenciada Rolls Royce; e a Pratt & Whitney, empresa canadense que é a principal fornecedora de motores para aviões no Brasil, que tem aproximadamente 1.300 aeronaves equipadas com propulsores da marca.

Desempenho

Para o secretário Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, a instalação da fábrica de aeronaves em Araxá é uma importante conquista da atual gestão, que prioriza a criação e geração de empregos.

“As estratégias implementadas pela equipe do sistema de desenvolvimento econômico do Governo de Minas geraram um ciclo virtuoso, registrando desempenho histórico em atração de investimentos da ordem de R\$ 236 bilhões, de 2019 até o momento, um avanço nas políticas de atração de investimentos no estado, sobretudo na geração de empregos”, explicou.